



V MIC

A matemática está em tudo

Seminário de Pós-Graduação



24 A 26 DE OUTUBRO

LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS MORADORES DO BAIRRO IRMÃ DULCE NA CIDADE URUÇUCA - BA

Marivaldo Justiniano dos Santos¹, Lucenilton Silva Nascimento², Cinira de Araújo Farias Fernandes³

¹ ²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Uruçuca

¹marivaldoj2000@hotmail.com, ²lucenilton_tiko@yahoo.com.br, ³cinirafarias@gmail.com

Palavras-Chave: Comunidade, Diagnostico e Social

INTRODUÇÃO:

O Diagnóstico Rápido Participativo serviu, como uma fonte de informações, sobre a atual realidade do Bairro Irmã Dulce. Diagnóstico Participativo é um método, utilizado para fazer levantamento, da realidade local (CERQUEIRA). Sua construção primou, na participação e envolvimento comunitário, contribuindo para obtenção de informações. O alvo foi definido, pelos discentes para diagnosticar a realidade do bairro, de modo que fosse um “abre alas”, para que os moradores colaborassem, dando suas informações, expressando suas dificuldades, interesses e opiniões. Após conhecer e aprofundar as técnicas de levantamento de campo, os grupos de trabalho, estabeleceram divisões de abrangência territorial, ou de atores sociais, para realizar abordagem com os moradores. Assim, este trabalho, objetivou analisar as condições de saúde, dos moradores do bairro Irmã Dulce, na Cidade Uruçuca – BA.

MATERIAL E MÉTODOS:

Durante o 1^a (primeiro) semestre de 2015 os discentes do Curso Tecnólogo em Agroecologia do IFBAIANO campus Uruçuca. Foram distribuídos funções, para integrante de cada equipe, tais como: facilitador, mediador e anotador. Ao longo do trabalho, todos os integrantes da equipe, alternaram entre essas funções. Foram utilizadas reuniões de avaliação e planejamento, estas eram feitas, sistematicamente pelas equipes de trabalho, buscando considerar e garantir que o Diagnóstico Participativo, atingisse os segmentos sociais da comunidade, que foram identificados e mobilizados. O cumprimento dos itens, do roteiro metodológico respeitando-se, a representatividade dos grupos sociais. O conjunto de ferramentas metodológicas, empregados para coleta de dados, foi baseado no manual de campo: Análise FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças); Entrevista Semiestruturada; Me agrada, Me incomoda; Árvores de problemas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Positivo: Conferências; profissionais de qualidade; distribuição de preservativos; Centro de recuperação. Negativo: carência de medicamentos; coleta de lixo; esgoto; debates públicos; percepção sexual; alcoolismo; educação sexual; AIDS.

Tabela 01 – Roteiro Temático Infra Estrutura

Roteiro de Temas	Infraestrutura	Saneamento
		Abastecimento de água
		Rede de Esgoto
		Limpeza pública
		Drenagem
	Moradia	Tipo de construção
		Instalações
		Situação de posse
	Serviços Público	Saúde
		Índice de doenças/ prevenção
		Educação
		Serviços Sociais
		Lazer/Cultura/ Esporte
	Economia	Segurança
		Fonte de rendas
		Trabalho
Capacitação		
Comercio		

CONCLUSÃO:

Uma análise preliminar, sobre a situação de saúde dos moradores do Bairro, sugere uma participação, não só do poder publico, mas uma transformação da estética e da valorização do bairro, como também sugere, que os seus respectivos moradores, interagirá entre si, sairão da zona de conforto e traçará caminhos em busca de novas conquistas, para o bairro e também para os moradores, outrora sofridos com alagamentos e com destruição do patrimônio coletivo, que o rio Água Preta, que a cada dia esta sendo sufocado, pela falta de uma cultura de responsabilidade social. Precisamos conscientizar a nossa sociedade, da importância de cuidarmos dos nossos rios, praças e também da saúde, não como ausência de doenças. Porem, como o meio, em que os seres humanos, devam viver em harmonia, com o meio

AGRADECIMENTOS:

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – campus Uruçuca.

REFERÊNCIAS:

CERQUEIRA, L. Guia do Diagnóstico Participativo, p.24. Rio de Janeiro, 2004.

